



ESCOLA SEM MUROS

Em casa
também se aprende



ARTE
1ª Série
Ensino Médio

Habilidade desenvolvida

Analisar
formas de registros
da intervenção
como documentação.





ARTE CONTEMPORÂNEA COMO ARQUIVO DA CONTEMPORANEIDADE

Uma das características principais da arte contemporânea é a multiplicidade de formas e manifestações. Os materiais clássicos são substituídos ou mesclados com outros de uso industrial, doméstico, ou com objetos de uso comum, organizados das maneiras mais inesperadas e até mesmo contraditórias. A arte descobre as propriedades expressivas de objetos não artísticos feitos em materiais comuns como papel, vidro, tecido, chegando aos materiais da própria natureza, tais quais a terra, a grama, as pedras, a madeira, as folhas. O plástico torna-se, ao mesmo tempo, mídia, suporte e objeto da criação artística contemporânea. Produzem-se obras de substâncias perecíveis, sujeitas a mudanças: gorduras animais, açúcar, chocolate, chegando à obra de arte constituída pelo próprio artista que exhibe a si próprio: seu corpo e suas ações se tornam representação física e simbólica. Dessas obras todas, só permanecem seus registros por meio da documentação fotográfica ou em vídeo, e é esta que se torna o novo objeto alvo de organização e preservação nas instituições.





Na arte contemporânea, portanto, ao lado das necessidades de preservação da ampla variedade de materiais, é necessário pensar em como preservar a ação do próprio artista, que deve ser, assim, amplamente documentada. Uma documentação completa da obra pode permitir que, mesmo na ausência das instruções do artista, a obra possa ser reproduzida de maneira fiel ao original. Particularmente no caso das performances e dos happenings, os cenários, costumes e objetos utilizados compõem a documentação completa da obra.

Em vista disso, é necessário preservar para permitir a reconstituição da memória de obras que já não existem mais ou que estão destinadas, em breve, a desaparecer de sua forma original, bem como de obras que não possuem materialidade.

Fonte: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862018000100015





"TROPICÁLIA" Instalação de Hélio Oiticicca exposta no Museu de Arte Moderna do RJ, em 1967.



A obra **TROPICÁLIA**



Pode ser descrita como um ambiente labiríntico composto de dois Penetráveis, associados a plantas, areia, araras, poemas-objetos, capas de Parangolé e um aparelho de televisão.

Como descreve o artista: *"o ambiente criado era obviamente tropical, como num fundo de chácara e, o mais importante, havia a sensação de que se estaria de novo pisando na terra. Esta sensação sentira eu anteriormente ao caminhar pelos morros, pela favela, e mesmo o percurso de entrar, sair, dobrar pelas 'quebradas' de tropicália, lembra muito as caminhadas pelo morro"*.

Fonte:

<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo3741/tropicalia#:~:text=Defini%C3%A7%C3%A3o%2C%20em%20abril%20de%201967.>





Se você tiver a possibilidade, pesquise outras fotos da obra Tropicália, senão faça a atividade a partir da foto e da descrição do artista. Vamos criar um documento que ajude a remontar a instalação nos dias de hoje.

Vamos documentar?

- 1) Você vai documentar a obra Tropicália desenhando em forma de planta arquitetônica (planta baixa,) que é o desenho como se estivéssemos vendo a obra de cima.
- 2) Você vai documentar a obra por meio de um roteiro, explicando tudo o que deverá ser colocado no espaço.

Faça o seu desenho em seu texto em seu caderno de arte e envie fotos ao seu professor pelos canais de comunicação da escola.





PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

EPP – Equipe de Práticas Pedagógicas

eppseed@gmail.com